



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS FACULDADE DE FILOSOFIA E
CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Disciplina: 050721 - DSO802 - 2019_1 - S.E.A.: Desigualdades Sociais: Classe, Gênero e Raça

Carga Horária: 60; **Créditos:** 04

Professora: Danielle C. Fernandes, daniellectf@gmail.com

Período: Primeiro semestre de 2019.

Horário: Quartas-feiras, 8:30 às 12:30.

Local: FAFICH, sala 3015

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DO CURSO:

O processo de “estratificação social” caracteriza-se pela divisão da sociedade em grupos desiguais. Desigualdades permeiam todas as sociedades e estão no centro dos debates políticos envolvendo ações afirmativas, políticas de transferência de renda e bem-estar social, e desemprego conjuntural. Cientistas sociais, economistas, ativistas públicos e implementadores de políticas há muito tempo se preocupam com as causas e consequências dos diversos tipos de desigualdade existentes entre indivíduos, famílias, bairros, cidades, estados e nações. “Desigualdades sociais” são processos dinâmicos caracterizados por uma série de teorias e metodologias que serão examinadas e discutidas ao longo do curso.

A meta primordial deste curso é apresentar os conceitos básicos de estratificação social, estrutura de classe e mobilidade social ilustrando-os com pesquisas empíricas realizadas no Brasil e no exterior, no esforço de elucidar a natureza geral dos fenômenos e facilitar o raciocínio sistemático sobre esse tema.

As seguintes perguntas nortearão o curso: O que é desigualdade e como medi-la? O que são fenômenos de classe e estratificação e como eles podem ser estudados? De que maneiras as estruturas em que se inserem podem variar? O que causa a variação? Como os indivíduos se movimentam dentro das estruturas de estratificação? Quais são as consequências das mudanças estruturais para a estrutura de classes e estratificação social?

ESTRUTURA DO SEMINÁRIO DE ESTUDOS AVANÇADOS:

O curso terá formato discursivo e envolverá apresentações expositivas dos alunos e da professora. O seminário está centrado nos principais tópicos de pesquisa em estratificação social e desigualdade. Assuntos a serem desenvolvidos incluem conceitos, dados, métodos e fatos sobre: mobilidade social, estratificação educacional, desigualdade racial e de gênero; estrutura ocupacional e de classes; transmissão intergeracional de status socioeconômico; o efeito da origem familiar, da escola e do mercado de trabalho no alcance socioeconômico, na carreira e na desigualdade (de renda, salário e na distribuição da riqueza).

AVALIAÇÃO:

Os(as) alunos(as) serão avaliados(as) de três formas, a saber:

- 1- A partir de apresentações sobre tópicos do conteúdo programático do curso. As apresentações deverão sintetizar as leituras realizadas em cada tópico e servirão como “aquecimento” para a discussão do conteúdo. As apresentações podem utilizar data show, transparências, filmes, bases de dados ilustrativas ou quaisquer outros materiais complementares considerados relevantes para o tópico. O número de pessoas e grupos responsáveis por cada apresentação será discutido após a confirmação do número efetivo de alunos matriculados. A alocação dos tópicos a cada grupo será feita a partir da escolha espontânea e ordenada de três temas. O grupo responsável terá de mandar até a segunda-feira que antecede a apresentação do seminário um resumo da apresentação.

- 2- A partir da participação ativa nas discussões conduzidas em sala de aula. Nas aulas nas quais vocês não estiverem apresentando espera-se que os textos sejam lidos, que uma reação crítica de um ou dois parágrafos seja escrita, e que pelo menos duas perguntas sejam elaboradas para fomentar a discussão dos artigos. As perguntas terão natureza elucidativa e servirão para esclarecer as leituras, aquecer o debate e assimilar o conteúdo. Por favor enviem as suas perguntas na plataforma moodle até segunda-feira que antecede o seminário para que elas sejam compiladas e disponibilizadas a tempo para o grupo responsável pelas apresentações daquele mesmo dia.

- 3- A partir de um trabalho final. O trabalho final deverá seguir um dentre três modelos:
 1. Um artigo de pesquisa, sobre tema relevante para a área de estratificação social, com análise quantitativa de dados empíricos de *surveys* (ex.: PNADs, Censo, PME, PRMBH, PESB, et cetera). O artigo deverá, necessariamente, apresentar: problema de pesquisa, fundamentação teórica, hipóteses, metodologia (descrição dos modelos estatísticos, definição de variáveis, etc.) e resultados.

 2. Um artigo de pesquisa, sobre tema relevante para a área de estratificação social, com análise qualitativa de dados empíricos. O artigo deverá ter como base dados primários originários de observação, entrevistas em profundidade ou grupos focais. Seus tópicos não precisarão seguir a mesma estrutura dos artigos quantitativos, porém uma ligação clara entre teoria e análise dos dados empíricos será necessária.

1. Uma avaliação direcionada a qual vai ser entregue algumas perguntas teóricas e o(a)s aluno(a)s devolverão após uma semana. A avaliação por parte da professora buscará nas respostas conteúdos de cunho analítico. Não serão aceitas como respostas resumos e/ou resenhas.

Composição da nota final:

- 1- Apresentações= 25 pontos
- 2- Participação em discussões, reação crítica-escrita e envio de perguntas= 25 pontos
- 3- Trabalho final= 50 pontos

BIBLIOGRAFIA DO CURSO:

Os artigos conceituais e aplicados serão extraídos dos principais periódicos de Sociologia e Estratificação Social do Brasil e do mundo (*Research in Social Stratification and Mobility, American Journal of Sociology, American Sociological Review, Dados* e outros). Apesar do curso não adotar um único livro texto, grande parte das leituras obrigatórias do curso serão extraídas da seguinte referência:

David B. **GRUSKY** (ed.) (2008). *Social Stratification: Class, Race, and Gender in Sociological Perspective*. 3rd edition. Boulder: Westview Press.

O livro é uma antologia de contribuições-chave para a área de Estratificação Social. Os demais textos do curso serão disponibilizados no departamento de fotocópias da Fafich do segundo andar ou via Moodle.

CRONOGRAMA DAS AULAS:

Aula	Data	Matéria	Encarregado(a)
1		Aula introdutória: apresentações dos alunos, dos professores e do curso	
2	03/04	Dimensões da estratificação (2ª. aula)	Danielle
3	10/04	Definições de classe social (3a. aula)	Simone Souza Simone mestre Carlos
4	17/04	Definições de status e mensuração (4ª. aula)	Priscila Fonseca Cristiano Davidson Nayara
5	24/04	Mobilidade ocupacional no Brasil e no Exterior (5ª. aula)	Monica Larissa Mariana Danielle
6	08/05	Modelos de obtenção de status e renda (Brasil e exterior) (6ª. aula)	Tiago Paulo Lilian Cristiano Ailana Carlos Nayara
7	15/05	O mercado de trabalho como segmentador (7a. aula)	Tiago Lilian Monica Ailana Patricia Barbara Carlos
8	22/05	Capital social e redes (8ª. Aula)	Nayara Davidson Alexandre Simone Souza Tiago Lilian Elcimar

			Danielle
9	29/05	Estratificação educacional (9ª. aula)	Priscila Fonseca Patricia Davidson Paulo Priscila farias
10	5/06	Desigualdade de gênero (10ª. aula)	Simone mestre Monica Mariana Larissa Isabela Patrícia Barbara
11	12/06	Desigualdade étnica (11ª. aula)	Barbara Priscila farias Elcimar Mariana
12	19/06	Desigualdade Racial (12ª. aula)	Simone mestre Paulo Alexandre Dainelle Simone Souza Isabela
13	26/06	Consequências e futuro da desigualdade (13ª. aula)	Priscila Fonseca Isabela Elcimer Ailana Larissa Cristiano
14	26/06	Apresentação e discussão das propostas dos artigos e exibição de um entre os seguintes filmes: 1) Gênio Indomável; 2) <i>People Like Us: Social Class in America</i> by PBS; 3) Cronicamente inviável (2000); 4) <i>Born Rich</i> (2003); 5) <i>Social Class in America</i> (1957), 15min. by Arnold Green	
15		Do trabalho final	

LEITURAS DAS AULAS:

2. Dimensões da Estratificação (2ª. aula)

BOBBIO, Norberto. "Igualdade e desigualdade". In: BOBBIO, N. *Direita e Esquerda: razões e significados de uma distinção política*. São Paulo: UNESP, 2001.

WEBER, Max. [1946]. "Classe, Status e Partido." Velho, Otávio G.; Palmeira, Moacir G. S.; Bertelli, Antônio R (orgs.) (1979). *Estrutura de classes e estratificação*. Rio de Janeiro: Zahar.p. 62-82

DAVIS, Kingsley; MOORE, Wilbur E. 1945. "Some Principles of Stratification." In GRUSKY (2008: 30-33)

GRUSKY, David B.; KU, Manwai 2008. "Gloom, doom, and inequality." In GRUSKY (2008: 2-28).

TUMIN, Melvin M. "Some principles of stratification: a critical analysis". In GRUSKY (2008: 41-48).

LENSKY, Gerhard. "New light on old issues: the relevance of 'really existing socialist societies' for stratification theory". In GRUSKY (2008: 33-40).

3. Definições de classe social (3ª. aula)

SOROKIN, Pitirim A. "O que é uma classe social?". Velho, Otávio G.; Palmeira, Moacir G. S.; Bertelli, Antônio R (orgs.) (1979). *Estrutura de classes e estratificação*. Rio de Janeiro: Zahar. P. 84-93.

STAVENHAGEN, Rodolfo. "Estratificação e estrutura de classes?". Velho, Otávio G.; Palmeira, Moacir G. S.; Bertelli, Antônio R (orgs.) (1979). *Estrutura de classes e estratificação*. Rio de Janeiro: Zahar. p. 132-170.

DAHRENDORF, Ralf. "Class and Class conflict in industrial society". In GRUSKY (2008: 91-97)

WRIGHT, Erik Olin. "A general framework for the analysis of class structure". In GRUSKY (2008: 98-111)

GRUSKY, D. e WEEDEN, K. "Does the Sociological Approach to Studying Social Mobility Have a Future?" In: MORGAN, E.; GRUSKY, D. e FIELDS, Gary (orgs.). Mobility and Inequality: Frontiers of Research in Sociology and Economics. Stanford: Stanford University Press: 2006. (pp. 85-108).

RIBEIRO, Carlos Antônio da Costa. (2007). "Classes sociais e chances de vida". In: RIBEIRO, Carlos Antônio da Costa. *Estrutura de classe e mobilidade social no Brasil*. São Paulo: Edusc. (p. 101-148)

4. Definições de status e mensuração (4ª. aula)

BLAU, P., DUNCAN, O.; TYREE, A. (2008). "Measuring the Status of Occupations". In GRUSKY (2008:187-191)

BLAU, P., DUNCAN, O.; TYREE, A. "The process of stratification". In: GRUSKY (2008: 486-498)

TREIMAN, Donald. "Occupational prestige in comparative perspective". In GRUSKY (1994: 208-211).

GOLDTHORPE, J.; HOPE, K. "Occupational Grading and Occupational Prestige". In GRUSKY (1994: 212-218)

FEATHERMAN, D.; HAUSER, R. "Prestige or Socioeconomic Scales in Study of Occupational Achievement?" In GRUSKY (1994: 219-220)

SCALON, C. (1998). Mapeando Estratos: Critérios para Escolha de uma Classificação. *Dados*, 41(2). http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52581998000200003&nrm=iso&tlng=pt

HAUSER, Robert and WARREN, John. "Socioeconomic indexes for occupations: a review, update and critique" In GRUSKY (2008: 213-218).

SANTOS, José Alcides Figueiredo. **Uma classificação socioeconômica para o Brasil.** *Rev. bras. Ci. Soc.* [online]. 2005, vol.20, n.58, pp. 27-45. ISSN 0102-6909

5. Mobilidade ocupacional no Brasil e no Exterior (5ª. aula)

DARDADONI, V.; FIELDS, G.; ROEMER, J. e PUERTA, Maria (2006). "How Demanding Should Equality of Opportunity Be, and How Much Have We Achieved?" In: MORGAN, E.; GRUSKY, D. e FIELDS, Gary (orgs.). *Mobility and Inequality: Frontiers of Research in Sociology and Economics*. Stanford: Stanford University Press. (p. 59-84)

FEATHERMAN D. L. and HAUSER, Robert. "A refined model of occupational mobility". In GRUSKY (2008: 426-436)

COSTA RIBEIRO, C. (2007). "Mobilidade social, mudanças estruturais e desigualdade de oportunidades". In: RIBEIRO, Carlos Antônio da C. *Estrutura de classe e mobilidade social no Brasil*. São Paulo: Edusc. (p. 149-208)

SCALON, M. C. "Capítulo III: tendências da mobilidade brasileira", p. 79-110. In: SCALON, M. C. *Mobilidade Social no Brasil*. Rio de Janeiro: Revan/IUPERJ, 1999.

6. Modelos de obtenção de status e renda (Brasil e exterior) (6ª. aula)

HAUSER, Robert M.; JOHN, N. K; TRAVIS, Harry P; DICKINSON Peter J. 1975. "Temporal Change in Occupational Mobility: Evidence for Men in the United States." *ASR* 40:279-97.

TURNER, R. [1960]. "Sponsored Contest Mobility and the School System". In GRUSKY (2008: 420-425)

HALLER, A.; PORTES, A. (1973). "Status Attainment Processes". *Sociology of Education* v.46, n.1: 51-91.

PASTORE, José e VALLE SILVA, Nelson (2000), Capítulo 1: O significado da mobilidade social (p. 1-14), Capítulo 2: a metodologia básica da mobilidade social (p. 15-34) e Capítulo 3: o início da carreira, In *Mobilidade social no Brasil*, Makron Books Editora, São Paulo.

PERO, Valéria e SZERMAN, Dimitri (2008). “Mobilidade intergeracional de renda no Brasil”, *Pesquisa e Planejamento Econômico* 38(1): 1-35.

7. O mercado de trabalho como segmentador (7ª. aula)

PIORE, M. [1970] “The Dual Labor Market: Theory and Implications”. In GRUSKY (2008:550-553) ou GRUSKY (1994: 359-361)

LANG, Kevin; DICKENS, William T. (1987) “Neoclassical and sociological perspectives on segmented labor markets”. *NBER Working paper series*, n. 2127. Disponível em: http://www.nber.org/papers/w2127.pdf?new_window=1

KALLEBERG, Arne L. “Nonstandard employment relations and labour market inequality: cross-national patterns.” In GRUSKY (2008: 562-575)

PASTORE, J. (1979). “Capítulo 4: As Oportunidades Ocupacionais no Brasil”. In: PASTORE, J. *Desigualdade e Mobilidade Social no Brasil*. São Paulo:T.A. Queiroz Editor, Editora da USP. (p. 57-82)

SØRENSEN, A.; KALLEBERG. A. [1981]. “An Outline of a Theory of the Matching of Persons to Jobs”. In GRUSKY (2008: 553-561) ou GRUSKY(1994:362-369)

BARROS, R.; CORSEUIL, C.; LEITE, P. (2000). “Capítulo 7: Mercado de Trabalho e Pobreza no Brasil”. In: HENRIQUES, R. *Desigualdade e Pobreza no Brasil*. Rio de Janeiro: IPEA. (pp. 177-229).

8. Capital social e redes (8ª. Aula)

GRANOVETTER, Mark [1973]. “The Strength of Weak Ties”. In GRUSKY (2008: 576-580).

PETERSEN, Trond, Ishak SAPORTA and Marc-David L. SEIDEL. (2000). “Offering a Job: Meritocracy and Social Networks.” *AJS* 106:763-816.

PORTES, Alejandro (2000). “Capital social: origens e aplicações na Sociologia Contemporânea.” *Sociologia, problemas e práticas*, n. 33, p. 133-158

LIN, Nan (1999). “Social Networks and Status Attainment”, *Annual Review of Sociology* 25: 467-87.

ERICKSON, B. (“Good Networks and Good Jobs: The Value of Social Capital to Employers and Employees”. In: LIN, N.; COOK, K. e BURT, R. (orgs.). Social Capital: Theory and Research. New York: Aldine De Gruyter. (pp. 127-158)

GUIMARÃES, Nadya A. (2008). “Como sair do desemprego? Laços fortes e laços fracos na procura de trabalho em São Paulo.” *BRASA – BRAZILIAN STUDIES ASSOCIATION IX CONGRESSO*. New Orleans, 26-27 de março. <http://sitemason.vanderbilt.edu/files/jF0c4E/Guimaraes%20Nadya%20A.pdf>

TOMÁS, Maria Carol; XAVIER, Flávia; DULCI, Otávio. “Capítulo 3: Interface dos capitais humano, cultural e social na situação ocupacional e nos rendimentos dos indivíduos”. In: AGUIAR, Neuma (org.). *Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2007, (pp. 73-100)

HIGGINS, Sílvio S. (2005) “Autores seminais e enfoques socioeconômicos”. In: HIGGINS, Sílvio S. *Fundamentos teóricos do capital social*. Chapecó: Argos. (p. 57-122).

9. Estratificação educacional (9ª. aula)

(*) BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. (1975). “Capítulo 4: A dependência pela independência”. In: BOURDIEU, Pierre e PASSERON, Jean-Claude. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Rio de Janeiro, RJ: Livraria Francisco Alves, (P.187-226).

FERNANDES, Danielle C. (2004), “Estratificação educacional, origem socioeconômica e raça no Brasil: as barreiras da cor. Brasília: Ipea. <http://getinternet.ipea.gov.br/SobreIpea/40anos/profissionais/monografiadaniele.doc>

SILVA, Nelson do Valle. (2003), “Capítulo 4: Expansão Escolar e Estratificação Educacional no Brasil”. In: SILVA, N. do V.; HASENBALG, C. (eds.). *Origens e Destinos: Desigualdades Sociais ao Longo da Vida*. Rio de Janeiro: Topbooks (p. 105-146).

(*) SILVA, Nelson do Valle e HASENBALG, Carlos. (2000), “Tendências da Desigualdade Educacional no Brasil”. *DADOS* 43(3): 423-445. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52582000000300001&script=sci_arttext

VILELA, E. M., COLLARES, A. C. (2009) “Origens e destinos sociais: pode a escola quebrar essa ligação?”. *Teoria & Sociedade* (UFMG), 17.2(62-91).

MONT'ALVAO, Arnaldo (2011). “Estratificação educacional no Brasil do século XXI”. *Dados* [online]. 54(2): 389-430.

10. Desigualdade de gênero (10ª. aula)

RESKIN, Barbara (1993) “Sex segregation in the workplace”, *Annual Review of Sociology* 19(241-70).

POLACHEK, S.; SIEBERT, S. “Gender in the Labor Market”. In: GRUSKY (1994: 583-589)

ENGLAND, P. “Wage Appreciation and Depreciation: A Test of the Neoclassical Economic Explanations of Occupational Sex Segregation”. In: GRUSKY (1994: 590-604)

BIELBLY, W.; BARON, J. (1994) “Men and Women at Work: Sex Segregation and Statistical Sex Segregation”. In GRUSKY (1994:606- 632).

RIBEIRO, Carlos Antônio da C. (2007) “A mobilidade social das mulheres: mercado de trabalho e casamento”. In: RIBEIRO, Carlos Antônio da C. *Estrutura de classe e mobilidade social no Brasil*. São Paulo: Edusc. (p. 209-244).

AGUIAR, N.; FERNANDES, D.; NEVES, J. A. (2007). “Mobilidade social feminina”. In: AGUIAR, Neuma (org.). *Desigualdades sociais, redes de sociabilidade e participação política*. Belo Horizonte: Editora da UFMG. (p. 165-180).

SANTOS, José Alcides F. (2009) “A interação estrutural entre a desigualdade de raça e de gênero no Brasil”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 24(70): 37-60).

11. Desigualdade étnica (11ª. aula)

PIORE, M. (1979). “Chapter2: The Jobs”. In: PIRE, M. *Birds of passage: Migrant labor and industrial societies*. Cambridge University Press Cambridge, (p. 15-50).

PORTES, A (org.). (1995). *The economic Sociology of immigration: ensaios on networks, ethnicity, and entrepreneurship*. New York: Russell Sage Foudation, 1995. Cap. 1

JONG, G. F. D.; MADAMBA, A. B. (2001). “A double disadvantage? Minority group, immigrant status, and underemployment in the United States”. *Social Science Quarterly* 82(1): 117-129.

KESLER, C.; HOUT, M. (2010). “Entrepreneurship and immigrant wages in US labor markets: A multi-level approach”. *Social Science Research* 39(2): 187-201, Mar.

VAN TUBERGEN, F. et al (2004). “The economic incorporation of immigrants in 18 western societies: origin, destination, and community effects”. *American Sociological Review* 69(5): 704-727.

(*) SANTOS C., e FERREIRA, Pedro (2007). “Migração e distribuição regional de renda no Brasil”. *Pesquisa e Planejamento Eeconômico* 37(3):408-425.

VILELA, Elaine Meire. (2011). “Desigualdade e discriminação de imigrantes internacionais no mercado de trabalho brasileiro”. *Dados* 54(1): 89-128.

12. Desigualdade racial (12ª. aula)

PAGER, Devah (2006) “Medir a discriminação”, *Tempo Social, rev. de sociol. da USP*, 18(2):65-88.

TELLES, E. (1992) Residential Segregation by Skin Color in Brazil. *American Sociological Review*. 57(2):186-197.

REICH, M. (1994). "The Economics of Racism". In: GRUSKY, D. *Social Stratification: Class, Race and Gender in Sociological Perspective*. Boulder: Westview Press. (469-474)

CAMPANTE, Filipe R.; CRESPO, Anna R. V.; LEITE, Phillippe G. P. G. "Desigualdade Salarial entre Raças no mercado de trabalho urbano brasileiro: aspectos regionais." *RBE*, Vol. 58(2), 2004, p. 185-210. Disponível em: <http://virtualbib.fgv.br/ojs/index.php/rbe/article/viewFile/874/562>

HASENBALG, Carlos (2005). "Capítulo 7: Mobilidade social, desigualdade de oportunidades e raça" In HASENBALG, C. *Discriminação, desigualdades raciais no Brasil*, ed. UFMG, p. 207-232.

RIBEIRO, Carlos Antonio Costa (2006). "Classe, raça e mobilidade social no Brasil". *Dados – Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, 49(4): 833-873.

13. Consequencias e futuro da desigualdade (13ª. Aula)

KOHN, Melvin L. "Job complexity and adult personality". In GRUSKY (2008: 893-903)

CHANG, Tak W.; GOLDTHORPE, John H. [2005]. "The social stratification of theatre, dance, and cinema attendance". In GRUSKY (2008: 916-926).

LAREAU, Annette. "Unequal Childhoods: class, race, and family life". In GRUSKY (2008: 926-935).

GIDDENS, Anthony. [2007]. "Social justice and social divisions". In GRUSKY (2008: 1016-1022).

COSTA RIBEIRO, C. (2007). "Mobilidade social no Brasil em perspectiva comparada". In: RIBEIRO, Carlos Antônio da C. *Estrutura de classe e mobilidade social no Brasil*. São Paulo: Edusc. (p. 245-303)

(*) "Nota técnica: Sobre a recente queda da desigualdade de renda no Brasil" In BARROS, Ricardo P. B., FOGUEL, Miguel N., ULYSSEA, G. (orgs) 2007. *Desigualdade de Renda no Brasil: uma análise da queda recente*, vol. 1 e 2. Brasília, IPEA. <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/NotaTecnica.pdf>

SOARES, Sergei. (2011). "A desigualdade de renda de 1995 a 2009 e tendências recentes" Texto para discussão no. 51 do Center for studies on inequality and development.

14ª. Aula: apresentação dos artigos.

15ª. Aula: apresentação dos artigos.

Referências complementares:

- COLEMAN, James S. (1988). "Social Capital in the creation of human capital". *The American Journal of Sociology*, Vol. 94, Supplement: Organizations and Institutions: Sociological and Economic Approaches to the Analysis of Social Structure. (p. S95-S120).
- DUNCAN, Otis Dudley. 1966. "Methodological Issues in the Analysis of Social Mobility." Pp. 51-97 in N. J. Smelser and S. M. Lipset (eds.), *Social Structure and Mobility in Economic Development*. Chicago: Aldine.
- HOUT, Michael. 1984. "Status, Autonomy, and Training in Occupational Mobility." *AJS* 89, 6:1379-1409.
- HOUT, Michael. 1988. "More Universalism, Less Structural Mobility: the American Occupational Structure in the 1980s." *AJS* 93:1358-1400.
- ISHIDA, H. Industrialization, Class Structure, and Social Mobility in Postwar Japan. *The British Journal of Sociology*, Vol. 52, No. 4, 2001. (pp. 579-604)
- JENCKS, Christopher, Lauri Perman, and Lee Rainwater. 1988. "What is a Good Job? A New Measure of Labor-Market Success." *AJS* 93:1322-1357.
- PETERSEN, Trond, Ishak Saporta, and Marc-David L. Seidel. 2000. "Offering a Job: Meritocracy and Social Networks." *AJS* 106:763-816.
- ANDREWS, G. (1992). Racial Inequality in Brazil and the United States: a Statistical Comparison. *Journal of Social History*, vol 26, no.2 1992.
- SAKAMOTO, A.; FURUICHI, S. (1997) Wages among white and japanese-american male workes. *Research in stratification and mobility [S.I.]*, v. 15, p. 177-206.
- LIMA, M. (1999). "Trajetórias Educacional e Realização Sócio-Econômica das Mulheres Negras". In: HASENBALG, C. SILVA, N. LIMA, M. *Cor e Estratificação Social*. Rio de Janeiro: Contracapa Livraria. (p. 148-158)
- LIGHT, I.(2002). Immigrant and ethnic enterprise in North America. *Entrepreneurship: critical perspectives on business and management [S.I.]*, v. 7, n. 2, p. 179.
- CAILLAUX, Elisa L. (1994). "Cor e mobilidade social no Brasil". *Estudos Afro-Asiáticos*, (26): 53-66, setembro.
- ARROW, K. 1994. The Theory of Discrimination, pp. 604-605. In: Grusky, D. Social Stratification: Class, Race and Gender in Sociological Perspective. Bolder: Westview Press
- SOARES, S. S. D. (2000). O perfil da discriminação no mercado de trabalho – homens negros, mulheres brancas e mulheres negras. Texto para Discussão do Ipea no.769, 2000. Disponível em: http://www.agende.org.br/docs/File/dados_pesquisas/raca_etnia/Perfil%20da%20Discriminacao-Serguei%202000.pdf

- SANTOS, J.(2002). O Esquema de Classes Neomarxista de Erik Olin Wright. In: Santos, J. *Estrutura de Posições de Classe no Brasil: Mapeamento, Mudanças e Efeitos na Renda*. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: IUPERJ. (pp.37-67)
- PASTORE, J.e SILVA, N. (2000). Cor e Mobilidade Ocupacional. In: Pastore, J. e Silva, N. *Mobilidade Social no Brasil*. São Paulo: MAKRON Books, 2000. (pp. 85-96)
- GRANOVETTER, Mark (1985). “Economic Action and Social Structure: The problem of embeddedness”. *American Journal of Sociology*, 91(November): 481-510.
- BOWLES, Samuel (1977). “Unequal education and the reproduction of the social division of labor”. In: Karabel, J. And Halsey, A.H. (eds) *Power and ideology in education*. New York: Oxford University Press, p. 137-153.
- BOWLES, Samuel; GINTIS, Herbert (1976). *Schooling in Capitalist America: Educational reform and the Contradictions of Economic Life*. NewYork: Basic Books.
- GUIMARÃES, Antônio S. (2002). *Democracia Racial*. São Paulo: USP
- HALLER, Archibald (2000). “A estrutura de estratificação do Brasil: um programa de trinta e cinco anos de pesquisa”. *Teoria & Sociedade*, n.5, p. 9-47.
- JANNUZZI, Paulo de Martino (2004). “Mobilidade social no Brasil no contexto da reestruturação produtiva”. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO AMERICANA DE POPULAÇÃO – ALAP, 1., Caxambú, MG, 18-20 de setembro.
- JANNUZZI, Paulo de Martino (2003). “Estratificação socioocupacional para estudos de mercado e pesquisa social no Brasil”. *São Paulo em Perspectiva*, 17 (3-4): 247-254.
- JANNUZZI, Paulo de Martino (1999). “Mobilidade social e migração no Brasil: revisão bibliográfica e elementos empíricos para análise”. *Revista Brasileira de Estudos Populacionais*, v.16, n.1/2, p. 55-81, jan./dez.
- NEVES, Jorge Alexandre B (2002). “Dimensões estruturais das ocupações e determinação da renda no Brasil”. In: *Anais Anpocs*, Caxambu, outubro.
- NEVES, J. (2005). “Labor Force Classes and the Earnings Determination of the Farm Population in Brazil: 1973, 1982, and 1988”. *Research in Social Stratification and Mobility*, v. 22, (p. 423-475).
- PUTNAM, Robert D. (1993) “The Prosperous Community: social capital and public life.” *The American Prospect*, n. 13, Spring, Disponível em: <http://xroads.virginia.edu/~hyper/DETOC/assoc/13putn.html>
- TELLES, Edward E. (1994). “Industrialização e desigualdade racial no emprego: o exemplo brasileiro”. *Estudos Afro-Asiáticos*, (26): 21-51, setembro.